



Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nilo do 277-C. Postal, 65-FRANCA
 Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
 Diretor: Dr. Tomaz Novelino — Gerente: Vicente Riehlho — Redator: Dr. Agnelo Morato

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
 ANO XXVII
 N. 966

IMPRENSA ESPIRITA

AGNELO MORATO

Idi dias, vêto-nos às mãos, pela gentileza de distinto companheiro e incansável jornalista, diversos conceitos sobre a Imprensa Espiritista.

Nosso jornal, teve a oportunidade de transcrever esse pensamento em nossa edição de 31 de agosto.

Ali vamos encontrar opiniões abalizadas dos orientadores mais sadios e encontramos estímulos e mais lais para os que militam na árdua tarefa de fazer jornalismo dentro da Doutrina Consoladora.

Infelizmente poucos são os que compreendem os compromissos da vida ante os homens e a maioria deixa-se levar pelas louvarinhas do mundo ardiloso.

Como fala bem a alma da gente as luminosas expressões que definem esse trabalho, que não pode ser conspurcado pela má orientação dos descontentes e revoltados.

Nós, os da Imprensa Espiritista, graças a Deus, temos trabalhado para um dia melhor, para um Brasil melhor e, em consequência, por um Mundo Melhor e Melhor...

Em nossa cidade fiz-se, comemoração, em dias deste mês, da data que, os convenções dos homens, dedicam à Imprensa.

O Dia da Imprensa foi mais lembrado por entidade idealista do que mesmo pelas associações de nossa classe.

Apesar disso, estranhou-se que os promovedores dessa festa não se tenham lembrado dos militantes da imprensa espiritual...

Não que, no banquete, entre outras iguarias, fossem mesmo assados os que choram com os desgraçados sem pão, cheios de esperança de um dia terem melhores destinos. Mas, unicamente, porque faltaram com a consideração a esses anônimos que trabalham sem visar dinheiro e estão a serviço de ideal nobilitante também.

Não é possível que falem a certos indivíduos o senso da emancipação.

Nunca se deve humilhar os que sonham e pensam viver um pouco melhor elemento de utilidade entre os que mais o sejam.

Felizmente somos dos que nada esperam dos homens convencionais.

Temos que dar satisfação ao dever e à consciência. Quando atermos a perguntar-lhes por esta função, não nos acusam...

O jornalista — espírito, dentro dessa Imprensa Espiritista, que não é reconhecida pelos interessados e pretenciosos, ainda não encontrou lugar para assentar-se...

E como conforta a gente, quando pensamos nessas miúdas questões e temos como resposta mensagens sublimes que nos confortam, alentam e incentivam. Ainda, agora, para festejar o Dia da Imprensa, que não festejamos e nem participamos, vêm-nos estas palavras de Emmanuel, que nos aclaram a situação de humildes homens da Imprensa Espiritista:

"O Jornal Espiritista" — consagrado à Luz do Evangelho, é lâmpada viva para o coração e para o Lar. Diante das informações construtivas que revela, o pensamento comum se renova, à procura de mais altos níveis de manifestação.

Anpará-lo é dever nosso. Apoiar-lhe os serviços de coletividade é nossa obrigação pura e simples a fim de que o império das sombras humanas ceda lugar às claridades divinas. Não há eleitor fardo sem plantação bem dirigida. Auxiliemo-nos os jornais de nossa fé consoladora e santificante em favor da mais alta produção espiritual no campo da vida. A perfeição é obra de serviço, esforço, ideal e renúncia. Assim, pois, que a nossa boa vontade se traduza em realizações mais elevadas e mais seguras de cooperação e a imprensa espiritual será uma fonte de águas vivas a jorrar em benefício de todos, dentro de nosso destino histórico. E, assim, o Brasil da paz e da fraternidade aglutinar-se-á com Cristo, à frente do Mundo inteiro".

Esta mensagem, a maior paga pelos nossos desvalidos esforços à tenda de nosso jornal. Só ela fala bem das habilidades que nos assiste dentro dessa empreitada. A Imprensa Espiritista há de ser diferente, norteando-se assim e colimando a objetivos de sagrados compromissos na obra da redenção humana.

EUCARISTIA!

JOSÉ RUSSO

Ao ensejo que se nos oferece de corresponder às solicitações de confrades sobre o dogma da eucaristia, dogma que constitui um dos sustentáculos onde se firma a Igreja Romana para sustentar que Jesus se encontra todo integral na hóstia, pouco, quasi nada podemos acrescentar ao conhecimento geral do assunto.

Pessoalmente não nos move nenhuma prevenção ao espírito de crítica desalrosa aos crentes católicos que se alimentam dessa fé sincera e tradicionalmente convictos de ingerir o corpo de Cristo, no ato da comunhão. Nunca comungamos e jamais usufruimos da Igreja o menor benefício de ordem moral, pelo simples fato de não termos sido católicos desde o despertar de nossa juventude.

Nessa fase da vida em que a alma ainda não se contaminou com as impurezas do mundo, e a fé já dormitando na simplicidade dos corações, já fazíamos uso da razão, indagando à ésmo, na ânsia de saber o porque de tantas cerimônias religiosas, qual o valor dos ritos, das pompas solenes, sua força, sua substância espiritual na formação moral da humanidade.

Desde cedo começamos a analisar as coisas da religião dominante, fazendo perguntas aos entendidos, e muitas vezes as respostas que recebíamos eram de uma ignorância de causar piedade. Assemelhávamos a um barco desvarando vogando sem rumo à mercê das intempéries... Jamais, talvez, por infelicidade nossa ou por falta de merecimento próprio, recebemos da Igreja Romana os seus sacramentos salvadores, a sua orientação infalível, os seus ensinamentos ditos cristãos, que tinham, de há séculos, saciando milhões de fiéis!

Nós nada recebemos porque nos conservamos à margem do séquito crédulo, simples e sincero! Por fazermos uso da razão, inquirir, comparar, pensar, fomos qualificados de hereje, livre pensador, filho de maçon, anti-clerical, viciado em leituras condensadas, principalmente dos livros do poeta excomungado, paladino de uma nova geração de pensadores, o vate inigualável que foi Guerra Junqueiro!

Tomamos da fonte genuína onde se encontra o simbolismo que deu nascimento ao dogma da eucaristia, reproduzindo as palavras de Jesus, conforme se encontram no Evangelho de João, VI: "Eu sou o pão vivo que desci do céu; se alguém comer deste pão, viverá eternamente! e o pão que eu darei pela vida do mundo é a minha carne... Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós. Quem come a minha carne e bebe o

meu sangue, tem a vida eterna... e permanece em mim e eu nele.

Assim como o Pai que vive me enviou e eu também vivo pelo Pai, assim quem de mim se alimenta também viverá de mim... Isto vos escandaliza? O espírito é que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e vida... Espírito e vida! Finalizou esta exposição, deixando bem patente, sem sombras de dúvida, que as suas palavras são simbólicas, não devendo ser tomadas ao pé da letra, mas sim, em espírito e vida. Confirma ainda, de modo claro, como a desfazer qualquer possibilidade de dúbia interpretação, com a complementação do ensino: *Estais escandalizados? "O espírito é que vivifica, a carne para nada aproveita!"*

Concluimos então que as afirmativas proferidas pelo Cristo, são símbolos dos quais fazia uso frequente, a fim de ministrar os seus ensinamentos de acordo com o entendimento da época. Em tantas ocasiões Jesus se referia a si mesmo, sob alegorias diversas, com o objetivo de despertar a atenção dos ouvintes para os problemas espirituais.

No caso da hóstia, adotada como sendo o alimento dos crentes, ingerindo Jesus em carne e osso numa minúscula partícula de trigo, não passa de um símbolo de alcance espiritual. Quando dissera: *"eu sou o pão da vida"*, claro está que não se referia a si como alimento feito de trigo, sal, água e outros ingredientes, e que ninguém poderia devorá-lo como sustento material.

Que interpretação se dará a estas afirmativas de Jesus, quando proclamara nas suas pregações:

- "Eu sou o caminho"...
- "Eu sou a luz do mundo"...
- "Eu sou a porta"...
- "Eu sou a videira"...

Seria Jesus um caminho, estrada, rodovia de asfalto, pedregulho, cascalho, paralelepípedo, terra, etc., ou proferira uma figura de sentido espiritual?

A luz do mundo, como disse ser, seria de fato um sol que ilumina a natureza, uma claridade originada do engenho humano, luz elétrica, de querosene, de velas?...

A porta, teria querido dizer que Ele era uma porta de ferro, de madeira, com trincos, fechaduras, parafusos e demais acessórios?...

Eu sou a videira — um vasto campo de pequenas árvores, com folhas, galhos, flores, frutos, cachos pendentes, para a fabricação do vinho, desse néctar que serve a mesa dos reis, até a folha de figo e a vil zurrapa, tóxico dos pobres e dos plebeus?!

Em algumas ocasiões Jesus fazia referências aos circunstâncias, fazendo-lhes estranhas revelações, jamais ouvidas: *Vós sois o sal da terra*... é o caso de terem após natural espanto, indagado se eram sal de cozinha, esse cloreto de sódio tão necessário para evitar a decomposição da matéria e para o tempero das comidas.

Paulo, sem vacilação diz: *essa pedra era Cristo. Pedra? que pedra? Seria granito, ferro, mármore, diamante?...* Paulo queria dizer alguma coisa... O que seria? Não o sabemos. Cristo era pedra?...

Afinal, o que era Jesus? Caminho, Luz, porta, pedra, pão, videira, e mais alguma coisa que ignoramos, que não nos ocorre no momento?!

Apesar de ter afirmado que era tantas substâncias, não está patente o sentido figurado que até mesmo os analfabetos podem distinguir?

Jesus dizendo: *"este pão é meu corpo"*, certamente não se referia ao corpo tangível de carne e osso, mas sim, ao corpo de sua doutrina, uma, indivisível em todos os tempos. Significa que só a vida de Cristo, exemplificada e praticada pela humanidade, solucionaria todos os problemas sociais que convulsionam o mundo, através dos séculos, sem que até o presente encontrassem solução. O Espiritismo nega a eficácia dos sacramentos da Igreja. Todos eles pertencem exclusivamente ao patrimônio do Catolicismo Romano. Para a beneventurança futura, Jesus ressaltou o valor das obras e não o dos sacramentos. O Espiritismo, segundo Allan Kardec argumenta: "é uma doutrina filosófica, de efeitos religiosos, como qualquer filosofia espiritualista, pelo que forçosamente vai ter às bases fundamentais de todas as religiões: Deus, a alma e a vida futura. Mas não é uma religião constituída, visto que não tem culto, nem rito, nem templos e que, entre os seus adeptos, nem tomou, nem recebeu o título de sacerdote ou sumo sacerdote"

Portanto, o Espiritismo não adota nenhum sacramento instituído pela Igreja Romana, como verdade incontestável, capaz de proporcionar às almas, condição de felicidade futura. Nega o valor de todos eles por não terem consistência no Evangelho, não passando, entretanto, de alegorias, símbolos, etc. O Espiritismo nega: a eficácia do batismo; a vida única; a presença de Cristo na Eucaristia; o valor da confissão; o juízo particular depois da morte; a existência do purgatório, do céu e do inferno; a ressurreição da carne e o juízo final. Não é somente o Espiritismo que nega o valor de semelhantes sacramentos; homens de todas as

CORREIO DE "A NOVA ERA"

E. C. P. (?) Recebemos desse amigo carta sem data e sem local. Ele nos faz pergunta se não há incoerência em que "A NOVA ERA" publique artigos como o do dr. Cleoro Pimentel, de Santo André. E argumenta: "conheço muitos dos diretores do jornal de vocês e sei que são propensos ao vegetarianismo".

De fato, tem razão o amigo. Mas a publicação do artigo em referência prova a liberdade que esta folha dá aos seus colaboradores. Cada um tem direito de externar suas ideias. E prova de lealdade com nossos princípios.

CENTRO E. JUDAS ISCARIOTES

Transcorreu a 8 deste mês mais um aniversário de fundação do Centro Espirita "Judas Iscariotes", desta cidade, o qual já realizou parte de seu vasto programa educacional e caritativo, tais como: Albergue Noturno, Escola de Médiums, Escola de Esperanto, Escola de Catecismo Cristão, que já se acham em plena atividade, conforme é do conhecimento do público em geral.

Felicitações aos seus dirigentes, na pessoa de seu atual presidente e fundador, sr. José Russo, por mais essa efeméride transcorrida, ao mesmo tempo que fazemos votos pelo seu sempre crescente progresso material e espiritual!

correntes filosóficas, culturais e científicas, mentalidades libertas de sectarismo, e de razão esclerótica, comprovam cientificamente o absurdo, a falta de consistência de tais princípios doutrinários, em completo desajuste com o progresso dos tempos atuais.

O espiritismo nega o valor dos sacramentos da Igreja...

Queremos, no entanto, falar-lhe sobre nosso ponto de vista sobre a questão alimentar, sendo como base a carne.

Os molhos alegados pelo nosso colaborador em defesa da alimentação animal são fraguissimos, pois os vegetarianos possuem argumentos muito mais racionais. Somos inferiores e mais inferiorizados estamos por tirar da carne a energia falta para nosso corpo saudável. A alimentação carnava é tóxica e violenta, a elementos químicos contidos nela são nocivos, com abundância em outros alimentos. Altds, a carne de porco é a que mais se assemelha à carne humana, em composição azotada.

"E gostamos muito de carne de porco. Há até a anedota do porco que falava ao outro companheiro de chiqueiro: "Os homens nos chamam de porcos e nos comem a carne". A razão é simples. Há muitos médicos, aconselhando-nos à alimentação da carne, porque é o alimento que mais fácil se assimila ao trabalho digestivo do homem, está errada. Nesse caso deveríamos continuar a ser antropófagos... A natureza nos dá rico celeiro para alimentação sadia e com rigor maior de higiene sem correção de erros, vícios, arrependimentos, para satisfazer nossa gulodice. Isso é crime. Os espíritos superiores nos têm feito sérias advertências sobre essa parte. Devemos ter remorso tremendo quando subortamos as carnes dos nossos irmãos inferiores. Os vegetarianos aumentam dia a dia, tendo a compreensão de que podem viver felizes sem a alimentação viciosa da carne. O Dr. Shau, Ghndi, Rabindranath Tagore, tantos luminares da humanidade, tornaram-se retentores de energias vitais e profundas, sendo vegetarianos. Em nossa doutrina fazemos justiça aos métodos simples de alimentação de Eurípides, Barmulo, Baluira e muitos outros pela coragem de enfrentar a vida, sem serem ónus à própria criação.

Vão aí nossas razões sobre o assunto.

Nosso parecer não pode influir muito no dos outros, mas é sincero.

TORIBA-ACÁ

REFLEXÕES SOBRE O DIVÓRCIO E A DECADÊNCIA DA NOSSA CULTURA

(A um casal infeliz que conheço!)

- VII -

FERNANDO TOLEDO

Quando redigia este artigo, já tendo escrito as observações anteriores, referentes a uma interpretação minha dessa parábola de Jesus, "acerca do divórcio" (S. Mat., cap. XIX, v. 12) por coincidência (seria coincidência?) ao abrir para consulta, o já referido livro de Emmanuel, "O Consolador", depari com a seguinte resposta ao § 331, do mesmo livro: "Almas existem que, por obterem as sagradas realizações de Deus em si próprias, entregam-se a labores de renúncia, em existência de santificada abnegação. Nesse mister, é comum abdicarem transitória e às ligações humanas, de modo a acrisolarem os seus afetos e sentimentos em vidas de ascetismo e de longas disciplinas materiais. Quase sempre, os que na Terra se fazem eunuocos para os reinos do céu, agem de acordo com os dispositivos sagrados de missões redentoras" (nos tempos modernos, repetimos nós, seria o caso do médium Chico Xavier), "nas quais missões, pelo sacrifício e pela dedicação, se redimem entes amados ou a alma gêmea da sua, exilados nos caminhos expiatórios". Numerosos espíritos, continua Emmanuel, recebem de Jesus a permissão para esse gênero de esforços santificantes, porquanto, nessa tarefa, os que se fazem eunuocos, pelos reinos do céu, precipitam os processos de redenção do ser ou dos seres amados, submersos nas provas e, simultaneamente, pela sua condição de evoluídos, podem ser mais facilmente transformados, na Terra, em instrumentos da verdade e do bem, redundando o seu trabalho em benefícios inestimáveis para os entes queridos, para a coletividade e para si próprios".

Em conclusão: se por um lado o divórcio se torna desnecessário para uns, ou seja, para aqueles que são conscientes e sabem dos papéis que têm de desempenhar aqui na Terra e, por isso mesmo, são mais tolerantes, para outros ele é de necessidade porque não forçará, mas facilitará os seres a encontrar aqueles por quem têm mais afinidades. - Se a Lei de Deus manda amarmos o próximo como a nós mesmos, é preciso que se compreenda que se não se devem odiar os inimigos, não nos obriga, por outro lado, a amá-los, neste mundo ainda transitório, como amamos os que nos são caros, visto que seria difícil tal coisa em "tão curta vida".

Para Deus o que vale é aquilo de sincero e bom que brota naturalmente da alma.

Dois esposos podem muito bem se transformarem em dois inimigos... Tudo, pois, é muito relativo... E o homem já faz

muito em não se vingando das suas desfeitos. Mais fará ainda - perdando-o - Obrigá-lo, entretanto, a conviver em comum com quem não tem simpatia é violentá-lo, e mais provável será que ambos se tornem então mais maus ainda do que melhores, que venham a se odiar...

Como tudo que diz respeito aos homens: estes também evoluirão e, com eles, suas idéias; nesse dia, no dia ainda longínquo, mas que sem dúvida virá, para este planeta, tanto o homem como a mulher se sentirão verdadeiramente mais fortes e felizes, e a união não será então um contrato, um negócio;

as assinaturas nos cartórios e as bênçãos dadas pelas igrejas não serão suficientes para ligar duas almas, pois que estarão unidas por laços mais fortes: "o amor livre das almas afins e das afeições recíprocas".

A mulher então "não será só a companheira de uma existência, diz ainda Aníbal Vaz de Melo, "será, também, o Anjo tutelar da vida do homem, inspirando-o sempre nos momentos de aflição e de desespero", como também, concluímos nós, participando do seus sonhos e das sublimes e imorredouras alegrias - rumo à Eternidade!

F I M

NOTAS AMIGAS

Concerto de Piano na TV - Mais uma vitória artística acaba de conquistar a admirável pianista francana - Srta. Daisy Gomes Martins. A festividade virtuosa do teclado realizou memorável audição dia 22, às 21 hs., na TV Paulista - Canal 5. Ainda pela mesma artista, dia 26, às 21 hs., realizou-se, na sala Schwartzman, em S. Paulo e irradiado pela Rádio Gazeta, recital de piano. Parabéns aos pais de Erotildes Daisy por mais esse triunfo da jovem musicista de nossa terra.

Mudança - Truexe-nos sua despedida o prezado confrade e amigo, sr. Pedro de Faria, nosso companheiro e militante na Doutrina Espírita, por motivo da transferência de sua residência para a cidade de Campinas, neste Estado, onde passou a residir à Rua Regência Feijó, n. 1221.

Almejamos ao Pedro muita paz e prosperidade em sua nova residência.

Desencarne - Desencarnou a 18 do corrente, em São Sebastião do Paraíso, Minas, nossa estimada confeitaria dña. Francisca Rodrigues Neto, esposa do sr. José Honório Neto e filha de nosso particular amigo, sr. Argemiro Rodrigues da Silva.

Nossa confeitaria ora desencarnada era irmã do sr. Gabriel Rodrigues da Silva (Bié), atual proprietário da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixando ainda vários parentes, inclusive cinco filhos menores.

À saída do féretro falou o sr. José Belarmino de Souza, teno o sepultamento de dña. Francisca tido grande acompanhamento de pessoas, cuja amizade soube em vida conquistar.

"A NOVA ERA" envia a todos os seus familiares sua solidariedade cristã, enquanto apressa de dña. Francisca envia preces para seu breve despertar em sua nova morada.

José Bueno de Azevedo - Em Uberlândia, onde reside, fez seu transpasse o estimado irmão de ideal - sr. José Bueno, nosso antigo assinante e espírita convicto. Entre seus familiares destacamos o querido amigo Daniel Bueno, na pessoa de quem enviámos nossa solidariedade cristã e votos da muita Paz e Alegria ao espírito que se libertou.

Alberto Ricardo - É o nome do primogênito que veio para o lar de nossos confrades Alberto e Ester Salerno, residentes em Uberaba, onde estudavam.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

AMERICANA - Aníbal Casotti, Cr\$ 20,00
JAGUAPITÁ - Manoel Barbosa, Cr\$ 20,00; Américo Costa, Cr\$ 20,00; José Soares, Cr\$ 20,00; João Elias da Silva Cr\$ 20,00
CASSIA - Da. Maria Imaculada, Cr\$ 10,00; Atáide Luiz da Silva, Cr\$ 20,00
FORMIGA - Antonio Rocha, Cr\$ 20,00
BURITIZAL - Jusé de Oliveira e Souza, Cr\$ 20,00
de Oliveira e Souza, Cr\$ 400,00
CAMBE - Joaquim Corrêa, Cr\$ 1.000,00
RIO DE JANEIRO - Agostinho Pereira de Souza, Cr\$ 100,00
JAÚ - Resultado de uma lista a cargo de Da. Elvina Vilela, Cr\$ 1.150,00
BELO HORIZONTE - Da. Antonieta da Cunha Cerqueira, Cr\$ 120,00
LORENA - Profa. Leonilda Prado de Godóy, Cr\$ 100,00
FRANCA - de duas Senhoras, Cr\$ 9,00; de uma Senhora, Cr\$ 20,00; José Nicla Andréa, 1/2 saca de batata, Antonio Barbosa, um saca de batata, José Lourenço, 22 réstas de milho e 2 sacos de batata, João de Souza, em rosas e doces, Cr\$ 200,00. Sergino de Oliveira, 10 metros de lenha, Francisco Fernandes Fernandes, um saca de batata.

RIBEIRÃO CORRENTE - Antonio Tozatti, um saca de café em côco.

ARAXÁ - De um amigo, 10 queijos curados.
ITAÚ - Distribuidora de Cal Itsú Ltda. 5.000 ks. de cal
MIGUELÓPOLIS - Eurico Lúcio Henrique, um saca de café em côco.

Donativos recebidos por Intermédio de Luiz Diogo Pereira:

EM FRANCA - Irmãos Schirato, um saca de café beneficiado, Aristeu de Almeida, 20 ks. de café beneficiado, Caleiro S/A., Comércio e Indústria, um saca de café beneficiado, João Alberto de Farias, 140 ks. de arroz beneficiado, Olivio Borges de Freitas, um saca de café em côco.

CASSIA - Da. Maria Pinheiro de Carvalho, 40 ks. de café em côco, Drumont Martins Ferreira, em dinheiro, Cr\$ 200,00, Azarias Azevedo de Melo, 60 ks. de café beneficiado, João Ferreira de Melo, 40 ks. de café em côco, Oliveira Vilela de Freitas, 40 ks. de café em côco

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Francis, 19 de setembro de 1.955

JOSÉ RUSSO - Provedor-Gerente

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 - REUNIÃO DA USE - Realizou-se a 25 do atual mês, em S. Paulo, mais uma reunião dos Conselhos Regionais e Metropolitanos da USE. A referida sessão foi presidida pelo dr. Luiz Monteiro de Barros e essa ocorrência teve como local a sede da entidade, sita à Rua Santo Amaro. Nossa região foi representada pelo dr. Jaime Monteiro de Barros - digno Presidente da 9.a Zona, com sede em Ribeirão Preto.

2 - 1ª SEMANA ESPÍRITA DE JACAREÍ - Patrocinada pela União Municipal Espírita dessa cidade, teve ocorrência de 18 a 25 de Setembro, mais essa festa de confraternização, que contou com a cooperação de diversas entidades espíritas de Jacaré. O referido certame teve o integral apoio da União das Sociedades Espíritas do Estado de S. Paulo e, na sua tribuna, apresentaram-se inúmeros oradores de re-

Jesus e os Meninos

O Divino Mestre ama as crianças, com especial carinho. Ele sabe que os meninos e meninas do presente, serão pais e mães no futuro. Sabe que todos os pequeninos de hoje, serão os administradores, ministros, juizes, professores, médicos, advogados, artistas, escritores, artífices, lavradores e operários de amanhã e por isso simboliza nêles as esperanças do mundo, onde o reino de Deus será edificado.

Jesus reconhece que, se os meninos de agora também quiserem, a terra do porvir será melhor, mais sábia e mais feliz.

E por essas razões que o Divino Senhor aguarda a compreensão e o concurso do homens bons, como também espera a cooperação das crianças que caminham pela senda do Evangelho...

Célia de Oliveira Martins

(Aluna da Escola de Mocidade Cristã, da Sociedade Espírita Evangelizadora de Paternópolis - S. P.)

nome nas fileiras do Espiritismo Brasileiro.

3 - A COLUNA ESPÍRITA NA IMPRENSA DIÁRIA - Mais um esforço louvável acaba de ser concretizado a favor da propaganda honesta da Doutrina Espírita. O "DIÁRIO DO POVO" - conceituado órgão da imprensa paulista iniciou, em suas colunas, seção diária sobre Espiritismo e que se acha sob a responsabilidade do veterano jornalista Domingos D'Angelo Netto, preclaro beletrista e entusiasta da Doutrina.

4 - FESTIVAL DE CONFRATERNIZAÇÃO - O Conselho Metropolitanos Espírita da USE, levou a efeito na Capital Bandeirante, no dia 7 de agosto p. p. significativa festa de aproximação entre as famílias espíritas. Esse festival teve seu ponto alto num programa bem orientado e cheio de instrução sadia.

5 - ANIVERSÁRIO DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO PARANÁ - A data de 24 de agosto é bem definida na história do Espiritismo Brasileiro, pois ela relembra a fundação da Federação Espírita do Estado do Paraná, com sede na Capital de Curitiba, 53 anos de existência comemorou-se ali e que falou dessa entidade, conduzida sempre por espíritos empreendedores. Aos nossos queridos companheiros Gilson, Isfer, Raitani e tantos outros denodados obreiros paranaenses nossas saudações pelo acontecimento.

6 - FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL - Pela Lei Municipal n. 1418 da edilidade da Capital de Porto Alegre, foi declarada de utilidade pública essa sociedade Federativa do grande Estado Sulino. A justiça que se fez a essa agremiação é bem a prova do espírito esclarecido de homens emancipados.

7 - HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC" - Na Capital de João Pessoa - Paraíba foi lançada a pedra fundamental de mais esse hospital, destinado, dentro em breve, para doentes mentais. Louvável iniciativa que se deve ao esforço e à compreensão dos espíritas, que vivem sempre melhores dias para os nossos irmãos insanos.

8 - CONFRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA PARANAENSE - O trabalho iniciado por um pugilo de companheiros das principais cidades do Norte do Paraná tem sido levado a efeito com grande êxito e compensadores resultados. Dia 25 de setembro realizou-se na localidade de Jataizinho a 19a. Reunião de Confraternização, tendo ali comparecido inúmeras representações de entidades espíritas.

9 - PRIMEIRA SEMANA ESPÍRITA DE S. PAULO - Conforme temer noticiado, em janeiro de 1956, deverá ser levada à plena realização a Primeira Semana Espírita de S. Paulo, a cargo do Conselho Metropolitanos da USE. Desde já seus organizadores estão em franca atividade para que esse conclavê marque significativa vitória nos domínios da Unificação.

Desencarne

Desencarnou dia 11 deste mês, nesta cidade, o sr. Ibrahim Vilaça, irmão de nosso prestimoso confrade e amigo, Agnelo Vilaça.

O transpasse daquele nosso irmão consternou a todos que o conheciam, pelos seus dotes de elevado sentimento cristão, e no acompanhamento de seu féretro compareceu grande número de amigos do extinto e da família.

Aos seus familiares hipotecamos nossa solidariedade cristã e ao desencarnado fazemos preces para um merecido descanso em sua nova morada.

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

PREZADO ASSINANTE:

Se ainda não renovou a sua assinatura deste Jornal, pedimos encarecidamente que o faça sem mais demora, a fim de facilitar-nos a tarefa de manter a tiragem da Folha com toda a regularidade.

Para a regularização de sua assinatura e de seu endereço, procure nossos representantes ou escreva-nos diretamente.

BEMAVENTURANÇAS

Bemaventurados sois vós
que aprendeis e sabeis todas as cousas dos céus...

Bemaventurados sois vós
que, sendo pequeninos e ignorantes,
escalais montanhas de desilusões.
E transpando vales de amarguras,
arrastam nas pedras os corações,
agasalham gemidos, lamentos, desventuras...

Bemaventurados sois vós
que dais aos pobres o pouco que vos sobra,
que tirais vossas camisas e cobris os nus,
amparais as viúvas, as crianças, os miseráveis,
fazendo ao vosso próximo
o mesmo que quereis vos fizessem...

Bemaventurados sois vós
que amais o sol, que admirais a lua,
sorris às estrelas e bendizeis o mar;

que beijais as flores,
quais pássaros a sugar-lhes o néctar,
que vos vestis como os lírios dos campos
e tenes na alma a mesma pureza...

Bemaventurados sois vós
que adorais a natureza,
vendo em cada flor uma virgem,
em cada virgem uma flor...

Bemaventurados sois vós
que, sendo ricos, sois simples,
e sendo simples, sois ricos de virtudes...

Bemaventurados sois vós
que olhando as estrelas nos céus,
vêem em cada uma refletir a imagem do Pai...

Bemaventurados sois vós
que sorris às dores, às desgraças
pois que Deus vos ampare agora e sempre...

Bemaventurados sois vós
que andais sedentos de Justiça,
porque seríeis, por Deus, amparados...

Bemaventurados sois vós
que, sendo pobres de espírito,
compassivos, simples e humildes,
trazeis nos corações a paz, a luz, a concórdia...

Bemaventurados sois vós
quer sendo crianças, moços ou velhos,
que seguis de Deus - os mandamentos,
de Jesus - os Evangelhos...

Bemaventurados sois vós
que crêdes em Jesus e no Pai,
De toda a vossa alma, de todo o vosso coração,
porque, mesmo estando mortos, vivereis...

LEONEL NALINI

PROF. NELSON CAMARGO

Com bastante pesar notificamos a
transferência para a próspera e cul-
ta cidade de Jaú, neste Estado, de
nosso estimado confrade e distinto
alho, Prof. Nelson Camargo, cidadão
benquisto na sociedade Franca-
na, onde desfrutara de vasto círculo
de relações.

No magistério ocupara com eleva-
ção o cargo de diretor do Colégio
Estadual e Escola Normal, sempre
actado pelos seus colegas e alunos,
dados as suas qualidades de educa-
dor emérito, de homem culto e mo-
desto.

No ambiente espirita, o Prof. Nel-
son se incorporara desde os dias de
sua chegada a esta cidade, aos tra-
balhos que se realizam na Casa de
Saúde "Allan Kardec", prestando sua
inestimável colaboração ao lado de
seu provedor, Sr. José Russo. Incun-
bire-se desde logo, de realizar
preleções sobre os livros básicos da
doutrina, atraindo para as reuniões
de quarta-feiras grande número de
adeptos, bem como de pessoas de
outras crenças, com o desejo expres-
so de ouvir a palavra vibrante e
convicente do orador que distribua,
semanalmente, verdadeiro curso de
espiritismo em aulas de elevado va-
lor doutrinário.

Tomara parte na diretoria do Cen-
tro Espirita "JUDAS ISCARIOTES",
exercendo com invulgar capacidade
o cargo de orador, para o qual fora
eleito, ora deixado vago.

O Prof. Nelson dirige também
uma sessão de curas espirituais, cu-
jos resultados magníficos aos enfer-

mos foram sem conta, atendendo a
todos os que confiavam na ação efí-
ciente da terapêutica espirita.

Era elemento destacado do Rota-
ry Club de Franco, e bem assim da
Loja Maçônica "Amor à Virtude",
em cujos setores conquistara amiza-
des duradouras e inestimáveis.

O meio espirita franco, especial-
mente no setor onde trabalhara com
cerinho e devotamento, ainda se
ressente da lacuna aberta com a
ausência do ilustre amigo de todos.
Porém, os que ficaram, embora pe-
sosos, continuam os seus deveres,
dirigido à Jesus sincera rogativa
para que o companheiro continue a
espalhar a boa semente do Evan-
gelho no meio para onde fora transfe-
rido, dissipando, por certo, aos ir-
mãos de Jaú o fulgor de sua inteli-
gência e a bondade de seu coração.

Nós, deste jornal, assim como os
diretores da Casa de S. "Allan Kar-
dec", e seus funcionários, bem como
a diretoria do C. E. "Judas Iscariotes"
representados na pessoa de José
Russo, apresentamos ao caro confrade
Prof. Nelson, despedidas de ir-
mãos distantes, fazendo votos a
Deus pela sua felicidade pessoal em
sua nova residência.

Toda crise é fonte sublime de
espírito renovador para os que
sabem ter esperança.

EMMANUEL

APÊLO À MOCIDADE

JOSE VIEIRA DO ROSARIO

Anunciam-nos nossos guias espi-
rituais o reencape na Terra de ele-
vado número de espíritos que têm
a sublime incumbência de partici-
par do trabalho renovador do mun-
do.

A tarefa de transformação da hu-
manidade pertence, pois, a essa mo-
cidade que surge em todos os recan-
tos do nosso planeta.

Se a luta para o advento da Nova
Era foi confiada à nova geração, não
pensamos que não nos esteja reser-
vado trabalho edificador nesta hora
de seleção final. Compete-nos - a nós
espíritos que vamos receber em nós-
so lar esses lídicos representantes da
vontade Celestial - iniciá-los, des-

de o berço, no roteiro evangélico,
para que, quando despartar o dia em
que o trabalho deva ser atacado em
todas as frentes, estejam eles cons-
cienciais de suas responsabilidades, re-
senhores absolutos da situação, pra-
eficiente ser sua colaboração na fa-
se angustiosa por que há de atraves-
sar a Terra, segundo afirmam as
preceções.

Vê-se, pois, que grande responsa-
bilidade pesa sobre os ombros dos
pais, no momento. Embora bastantes
evoluídos os espíritos que estão rean-
carnando entre nós, têm eles neces-
sidade de ser educados de acordo
com os ensinamentos espíritos para a com-
preensão do grave problema. Sabem-

mos que em contacto com a matéria
sofre o espírito a influência do meio
em que vive. Se essa influência é
eslutar, moralizadora, surge a alma,
desde a infância material, com seu
ideal fortalecido pelos exemplos di-
gnificantes; para na época própria
desferir, qual crisálida abandonando
o casulo, o voo ascensional. Se, ao
contrário, a influência é maléfica, só
a custo de ingentes esforços conse-
gue o espírito, já em grãdu acentua-
do de evolução, vencer as tentações,
dominar os meios, depois de muitas
lutas e contrariedades, para dar in-
cício ao serviço espiritual, que consti-
tuiu a finalidade de sua reencarna-
ção. Concluímos, portanto, que os
fracassos espirituais, na maioria dos
casos, estão ligados à falsa educação
que é ministrada às crianças, desde
os primeiros passos. Ideias obsoletas,
retrogradas, sem qualquer valor para
o surto esplendoroso do espírito, ja-
mais devem ser incutidas na alma
da criança em preparo para as gran-
des lutas. E nesta época em que os
fatos registrados por toda a parte
assinalam a chegada dos tempos
preditos pelo Mestre, época da bomba
atómica, dos aviões a jato, não
devem os homens aceitar tudo às
cegas, sem detido exame, esforçando-
se para, sem preconceito religio-
so, examinar os fenômenos espíritos,
irrefutáveis e certos, fator que ven-
ce a certeza há de ser a causa
de inúmeras conversões de muitos
chefes de família para que eles,
identificados com as novas verdades,
possam cerrar fileiras ao nosso lado
no preparo dos jovens que integra-
rão o exército da paz e do amor.

Mocidade gigante! O mundo vos
pertence. Sois o estio desse novo
mundo que se aproxima. As potên-
cias celestiais confiam em vós, neste
instante de intelecção geral, de
agonia para a civilização atual,
que até agora não compreendeu o
gesto de Jesus, quando ofereceu Sua
vida em holocausto à humanidade,
expirando no topo do Calvário, de
braços abertos, para poder abraçar
a todos de uma só vez. Preparai-vos
para a arrancada final. Seja a vossa
atuação, o Evangelho, a vossa pátria,
o Universo, o vosso altar, a vossa
corde, onde possa ser entronizado o
amor de nosso Criador.

Muni - vos dos ensinamentos espiritua-
listas para não nos faltar a coragem,
nem vos desfalecer a Fé nos supre-
mos instantes, quando todos tivermos
de escalar os grandes obstá-
culos. Eles vos ensinarão a compre-
ender a grande lei da reencarnação,
como corolário da Justiça Divina,
na misteriosa obra de evolução das
criaturas; vos ensinarão a necessida-
de do amor santificado pela dor,
que funde as almas em um mesmo
amplo, tornando-as irmãs; vos en-
sinarão, ainda, o valor do trabalho
construtivo junto aos nossos irmãos
menos esclarecidos, para que cada um,
descortinando as maravilhas eternas,
presinta a felicidade que flue
do patrimônio espiritual transferido
a todos quantos se destacam no
trabalho, pensando primeiro nos outros
para depois pensar em si.

Em todos os setores onde estiverdes,
encontrareis sempre a oportuni-
dade de colaborar nessa grande obra,
Ojalá em torno de vós se verifique
que constitui uma legião o número
dos vossos irmãos carecentes da vos-
sa orientação amiga, do vosso con-
selho, para pensar de modo diferen-
te, convertendo-se ao ideal que nos
irmana. Vossa palavra alicerçada pelo
exemplo realizará prodígios. Já pen-
samos na vossa atuação íntima que nos
arresta quando nos invade a certeza
de que concorreis para a transfor-
mação moral de muitas criaturas?
Já visualizastes a glorificação espiri-
tual que está reservada a todos
aqueles que cumprem fielmente sua
missão? Vossa missão, jovens, é su-
grada. Enaltecei-a a cada vez mais,
abandonando as paixões que vos do-
minam e preparando - vos física, in-
tellectual e moralmente, para que
possais ser os vanguardeiros dessa
batalha que se avizinha.

Como Paulo, muitos podem ter
sua estrada de Damasco. Basta ape-
nas que bejais os arautos da nova
Fé e os sedentos espirituais, que
trazem o germen das idéias trans-
cendentes no recesso da alma, hão
de procurar a água cristalina na fonte
inegotável do Evangelho!

Cada ser, cada criatura, ca-
da consciência, possuem neces-
sidades diferentes entre si.

Dr. J. Mathias Vieira

Comemorou dia 26 p. passa-
do mais um aniversário natali-
cio nosso prezado e queri-
do amigo Dr. J. Mathias Viei-
ra, um dos mais ilustres facul-
tativos de nossa cidade e figu-
ra de real prestígio nos meios
médicos de Franco e da Casa
de Saúde "Allan Kardec", on-
de o ilustre facultativo é Dire-
tor Clínico.

No ensejo da passagem de
mais um aniversário do Dr.
Mathias, seus colegas, amigos,
admiradores e familiares pre-
staram-lhe sinceras homenagens,
nas quais nós nos associamos

prazeirosamente, formulando-
lhe os mais sinceros votos de
felicidade e saúde, extensivos a
todos os seus familiares.

Ao prezado e querido amigo
Dr. J. Mathias Vieira, nós de
"A Nova Era" e da Casa de
Saúde "Allan Kardec" enviamos
nossas preces a Jesus para que
o ampare sempre, dando-lhe
muita paz e saúde, e largos anos
de existência tão preciosa à-
queles que se beneficiam de
sua bondade de homem e de
médico, votos estes extensivos
à sua Exma. família.

COISAS REAIS

LEONARDO SEVERINO

Em matéria literária, quer em pro-
sa ou em verso, não é o estilo jo-
coso e elegante, que mais nos deve
atrair e admirar, mas os profundos
e iluminados ensinamentos que ela inspira;
nas gazetas e revistas, não são, cleva-
tivamente, as notícias alarmantes e
chistosas, onde avultam em fãria e
enorme rotulagem, que mais nos
interessam e nos instruem, mas são,
quase sempre, aquelas afastadas, que
menos aparecem, quais estrelas, em
pleno céu, a cintilar em noite sem
luz, no lar, em família, não é o
alinhado, nem a mobilidade e o luxo exa-
gerado, que unem, dignificam e har-
monizam os casais, mas o sagrado

respeito mútuo, a ternura e afeição
que projetam alegria, concórdia e
bem-estar, onde devem ser espalha-
dos, de maneira amorável e perene,
os divinos eflúvios e as bênçãos do
Senhor; em assunto religioso, não
são, entretanto, os variados cultos
ou as crenças existentes, que agrai-
am e redimem o proficiente, mas
as suas próprias ações nobres, edi-
ficantes, no espargir da luz, do a-
mor e da equidade, a exemplo de
Jesus; nas basilicas inebriantes, não
são os seus contornos apimados,
nem os seus ornatos custosos e bri-
lhantes, que honram e santificam os
seus números patidórios, mas o
seu viver honesto, libado, mastran-
do-se sempre, amorável e fraterno;
no colégio, em aula, não são as ma-
térias e as regras gramaticais, nem
os livros e as obras que compulsa-
mos, que nos concedem raciocínio,
inteligência e bom senso, mas eles
nos transmitem, apenas, cultura e
ilustração; na luta ingente, de cada
ser humano, na vida prática e real,
não são os seus haveres monetários
que vai acumulando, ambiciosamente,
que levam ardente afago e paz
ao seu castelo opulento, mas as suas
carícias, o seu afeto e abnegação,
sentimentos que não se herdaram,
nem se transmitem por herança, ou
testamento; na doutrina Espirita,
igualmente, não são as sublimas ses-
sões teóricas, experimentais e dou-
trinárias que enobrecem, exaltam e
recomendam a adção, mas o seu
caráter impoluto, a sua reforma moral
e permanente, que se opera a
través do exercício constante, do
bem, da luz e da verdade, que pre-
miam e guiam as almas à suprema
redenção.

NOTÍCIAS DE IGARAPAVA

Comemorando o Dia de Santo
Agostinho, o Guia Espiritual do Cen-
tro Espirita "Luz, Caridade e Amor",
a J.E.E.B. de Igarapava levou aos
presos da Cadeia Pública local e ao
Abrigo dos Velhos, vários brin-
des, dando-lhes assim um pouco de
conforto material e espiritual.

A noite foi levada em cena, pelo
Grupo Dramático Infantil "D.
Yayá", a peça "Heróica aos 11 anos",
que foi muito aplaudida pela enorme
assistência ali presente.

O lar do confrade Milton Vieira
Alves e Da Eunice Cândida Vieira
foi enriquecido com o nascimento
de uma graciosa menina, no dia 15
deste mês, passando a garotinha a
chamar-se Márcia Regina.

Dessejamos à recém-nascida um
percurso íntimo e feliz, enquanto
aos pais enviamos nossas felicitações
para esta dádiva dos céus.

Coopere com a nossa organização

Grande bem sido a nossa luta no ter-
reno da assistência social e a sua co-
operação nos poderá ser valiosa.

AUXÍLIO - NOS!

- Tornando uma assinatura des-
te Jornal.
- Conseguindo uma assinatura
nova para o mesmo.
- Adquirindo livros doutriná-
rios em nossa Livraria.

- Mandando confeccionar seus
impressos em nossa Gráfica.
- Dando seu apoio moral e ma-
terial à Casa de Saúde "Allan
Kardec", que abriga permanen-
temente elevado número de
enfermos mentais pobres.

A EDUCAÇÃO ESPIRITUAL DOS MÉDIUNS representa um dos problemas fundamentais do ESPIRITISMO.

Os Presidentes ou Dirigentes de Sessões, mormente as chamadas Práticas, têm grandes responsabilidades nesse setor e são os ÚNICOS CULPADOS pelos disparates que se observa. Onde é que já se viu um MÉDIUM receber um ESPÍRITO de LUZ e ficar SOPRANDO feito locomotor... ou então ficar GESTICULANDO de todo o jeito e BUFANDO como um anormal?... Não é isso, em geral, o que se observa por aí em fóra e que tem o rótulo de Espiritismo?...

Eu vos asseguro de que tudo isso são defeitos dos próprios Médiuns e torna-se necessário corrigi-los, pois, do contrário continuaremos a cair no ridículo e muitas pessoas, que vêm assistir a uma Sessão pela primeira vez, saem escandalizadas e zombando da DOCTRINA REVELADA que é toda AMOR, LUZ E VERDADE! Dificilmente essas pessoas voltam a assistir outra sessão e o pior, é que ficam depois espalhando por aí que o ESPIRITISMO é uma PALHAÇADA e quem o procura torna-se louco.

Outros Médiuns recebem Espíritos de Luz e falam como se fossem FANTASMAS, com uma voz pausada e prolongada, dando a impressão de que os Espíritos saíram da CATACUMBA para virem se comunicar. Esses médiuns ignoram, por falta de instrução e orientação (ou são mal intencionados), que um ESPÍRITO DE LUZ (GUIA), fala naturalmente e que ele vem até nós para nos ORIENTAR e AJUDAR por meio de conselhos salutareos e ensinamentos edificantes, pedindo-nos que tenhamos RESIGNAÇÃO E CORAGEM para vencer as vicissitudes terrenas e nos mostrando como enfrentá-las.

Acabemos com essas ENCENAÇÕES de uma vez por todas. Mas a culpa, EU AFIRMO, é mais dos Presidentes ou Dirigentes de Sessões que não têm a coragem moral, às vezes, para OBSERVAR esses MÉDIUNS DESCONTROLDADOS e deixam que o mal vá se alastrando, com prejuízo da Doutrina CONTROLADA! Haverá, por ventura, outra doutrina que poderá nos CONTROLAR melhor que a DOCTRINA ESPIRITA?... Não!! É por que então esses abusos por parte dos Médiuns dizem: — Ora, se eu for chamar a atenção do Médiun fulano éle se afastará. Essa é a desculpa que geralmente dão.

Senhores Presidentes e Dirigentes de Sessões, se alguns Médiuns não quiserem trabalhar dentro do CONTROLE NECESSÁRIO, éles que se afastem, deixem-nos ir embora, é preferível para a Doutrina (um dia, quando tiverem de fato estudado os Livros de Kardec, éles voltarão), e INICIEM, então, uma NOVA FASE RECUPERATIVA para o ESPIRITISMO, procurando desenvolver novos médiuns (ver meu artigo

sobre DESENVOLVIMENTO DE MÉDIUNS).

EDUQUEMOS OS MÉDIUNS para que sejam MÉDIUNS CONTROLADOS, pois éstes recebem um Espírito de Luz naturalmente, sem fazer EXIBIÇÕES ESPALHAFATOSAS, falando naturalmente e não como FANTASMAS.

Acabemos com essas COMUNICAÇÕES BARULHENTAS e mostremos a toda a gente que o ESPIRITISMO é de fato o CRISTIANISMO REDIVIVO, o CONSOLADOR PROMETIDO, a TRANSFORMAÇÃO MORAL DAS CRIATURAS, a PALAVRA DO CRISTO, a VOZ DE DEUS ENTRE OS HOMENS!

KARDEC é a BASE, o ALICERCE FIRME E VIGOROSO sobre o qual o ESPIRITISMO se agiganta, se ergue, toma formas colossais e aponta à criatura humana o seu verdadeiro destino. Eu vos asseguro: — SEM KARDEC NÃO HÁ ESPIRITISMO!!!

MANOEL DE QUINTÃO. Quem não o conheceu ou pelo menos ouviu falar nele?

Ele foi Presidente da FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA por três vezes e desencarnou em 16 de Dezembro de 1934, depois de uma vida edificante em favor da DOCTRINA CONSOLIDADA. RAÍ Pois bem, o QUINTÃO, como era conhecido, sempre nos alertava sobre o CONTROLE DOS MÉDIUNS. Dele, do bondoso QUINTÃO, recebi uma SABIA LIÇÃO e a venho empregando com grandes resultados nos nossos trabalhos práticos.

Assistia eu em 1941, na F. E. B., à Avenida Passos, no Rio, a uma bellissima conferência do grande DEOLINDO AMORIM O Salão da Federação estava repleto. O velho QUINTÃO estava à mesa presidindo os trabalhos. Como eu estava sentado numa das primeiras fileiras, pude presenciar este fato: durante o transcorrer da Conferência, quatro ou cinco pessoas, entre homens e mulheres, davam sinais de que estavam sendo TOMADAS por Espíritos e perturbavam a substancial Conferência. Algumas assopravam feito locomotivas e outras gesticulavam, batiam com as mãos sobre os joelhos, com os pés no chão, etc. E o bondoso QUINTÃO, como um pai, pacientemente, por várias vezes, estendia as mãos para a frente como quem solicitava silêncio. Eles paravam um pouco e recomeçavam novamente e assim foi até ao término da Conferência.

Quando foi feita a prece de encerramento, o velho QUINTÃO levantou-se e disse com voz paternal, dirigindo-se aos MÉDIUNS DESCONTROLDADOS (nunca me esqueci de suas palavras e as pessoas que frequentam a Sociedade Espirita Cabaninha Antonio de Aquino, já me ouviram repeti-las por diversas vezes): — Meu filho, vocês precisam se controlar estudando a Doutrina. O controle é tudo na nossa vida, pois que um MÉDIUM DESCONTROLDADO representa um perigo não só para si, como para o ESPIRITISMO e mul-

pecialmente para a SOCIEDADE. EDUCAÍ-VOS ESPIRITUALMENTE. Um médium educado espiritualmente, é sempre CONTROLADO e só recebe espíritos quando quer, evitando ser JOQUETE dos espíritos perturbadores. Caso contrário, vocês ao saírem daqui ficarão TOMADOS aí na Avenida Passos e logo virá a Ambulância e vos levará para o HOSPIÇO. Depois para o ESPRITISMO faz loucos. NÃO, meus filhos, o ESPIRITISMO NÃO FAZ LOUCOS, MAS ELE CRIA LOUCOS!!! Eduquem-se, meus filhos, e sejam controlados de hoje em diante. Agora, vão na PAZ DO SENHOR!

Foram estas as palavras do Abnegado Apóstolo de JESUS, MANOEL DE QUINTÃO. Nunca me esqueci delas e ao fundar a CABANINHA na cidade de ITU, na chamada ROMA BRASILEIRA, tenho sempre obedecido ao seu salutar conselho e com a Graça de Deus, temos hoje um grupo de Médiuns bem CONTROLADOS, posto que EDUCADOS ESPIRITUALMENTE.

É ainda ANDRÉ LUIZ quem nos diz na bela mensagem: "No Campo da Mediunidade" (ver o jornal, O ILUMINADOR, de S. José do Rio Preto, de junho de 1952): — Ainda no chamado SONAMBULISMO PURO, no TRANSE COMPLETO, e nas HIPNOSES MAIS PROFUNDAS, a colaboração dele (do Médiun), será maníaca e indispensável... e, prosseguindo: "...Sobretudo, ninguém se engane relativamente AO MECANICISMO ABSOLUTO EM MATÉRIA DE MEDIUNIDADE. Todo o intérprete da Espiritualidade, CONSCIENTE OU NÃO, no decurso dos processos psíquicos, É OBRIGADO A COOPERAR, FORNECENDO ALGUMA COISA DE SI MESMO..." (o grifo é nosso).

Aí está, Senhores Presidentes e Dirigentes de Centros Espíritos, COMO E PORQUE DEVEMOS EXIGIR e mesmo IMPOR o CONTROLE DOS MÉDIUNS, a fim de isentarmos o ESPIRITISMO dessas PALHAÇADAS que se observam por aí em fóra.

Pode haver coisa mais clara e positiva do que essas afirmações de ANDRÉ LUIZ? EDUQUEMOS, EDUQUEMOS OS MÉDIUNS, pois éles SÓ FAZEM BARULHO PORQUE QUEREM FAZER BARULHO!!!

Há Médiuns tão DESCONTROLDADOS que ficam TOMADOS mesmo assistindo a uma Conferência, a uma parte artística, etc. onde há inúmeras crianças, dando assim uma péssima impressão a êses QUERUBINS DO SENHOR que estão se iniciando na Doutrina de Amor. ISTO É UM ABSURDO!!! Acabemos de uma vez por todas com essas PANTOMIMAS. A culpa é dos Presidentes e dos Dirigentes de Centros Espíritos!

É preciso ainda convir que em muitos casos NÃO HÁ ESPÍRITO NENHUM JUNTO AO MÉDIUM, nem SOFREDOR e nem de LUZ, mas tudo é proveniente do seu próprio espírito DESCONTROLDADO. EDUQUEMOS, EDUQUEMOS

OS MÉDIUNS, Senhores Presidentes de Centros Espíritos!

Um MÉDIUM CONTROLADO, portanto, EDUCADO ESPIRITUALMENTE, mesmo recebendo ESPÍRITOS SOFREDORES, não faz barulho, não derruba cadeiras e mesas, etc. como se vê por aí em fóra. E isto por que? PORQUE A INCONSCIÊNCIA COMPLETA NÃO EXISTE NO MÉDIUM. Porque os únicos MÉDIUNS INCONSCIENTES DE FATO, são aqueles que estão recolhidos nos HOSPIÇOS, nas CASAS DE LOUCOS!

E acontece que nas chamadas SESSÕES DE SOFREDORES, sem um controle rigoroso dos Médiuns, observam-se as mais lamentáveis cenas (até XINGAMENTOS HÁ), o que muito vem prejudicar a marcha do Espiritismo que é TODO AMOR! Trataremos desse assunto em outro artigo.

Mas eu continuo afirmando, OS ÚNICOS CULPADOS disso tudo são os próprios PRESIDENTES DE CENTROS que, na maioria das vezes não estudam a DOCTRINA como deveriam estudar, e NÃO TEM, portanto, a FORÇA MORAL NECESSÁRIA PARA CHAMAR A ATENÇÃO DOS MÉDIUNS!

Observações

Bem sei que com esta série de artigos que estou escrevendo, IREI SER CRITICADO por muitos e TALVEZ COMPRENDIDO POR POUCOS. Mas o tempo dirá a verdade. Nada melhor do que o tempo!

O meu único objetivo é mostrar a toda a gente O QUE É O ESPIRITISMO DE FATO! Mas como poderemos mostrá-lo si os próprios Médiuns (nem todos) e muitos PRESIDENTES DE CENTROS ainda também NÃO O COMPRENDIAM?...!



Registrado no CNP sob No. 60, em 23-3-1942 — Inscrição no R.J.I.S. sob No. 76.130, em 19-5-1948

— Franca, (Est. de São Paulo) 30 de Setembro de 1955 —

Evolução Espiritual da Humanidade

Caros irmãos: —

Nada mais comum do que a todo instante, ouvirmos dizer a humanidade está decaindo moralmente!

Eu, embora a minha opinião pouco ou nada valha, não concordo com isso! Não concordo principalmente por um motivo: a diferença que existe do tempo dos Césares à época atual, no campo da espiritualidade. Comparando as épocas vemos, por exemplo, que hoje não existem mais os famosos circos romanos onde as feras devoravam os que pensavam de modo diferente dos Senhores Imperadores, principalmente no campo da religião. O povo daquela era, acompanhava os soberanos na soberana maldade, no profundo atraso espiritual e na extensa ignorância, só um pensamento animava aquela infeliz massa humana: o das festas e orgias, das criminosas bacanais, para satisfazer apenas a parte material, sem pensar sequer por um momento, na elevação do espírito ao reino de Deus. As filhas eram arrancadas dos seus lares para a satisfação de instintos baixos dos reis e ministros. Não se pensava nem em lar e nem em família, meus irmãos! A caridade era palavra desconhecida naquela época; hoje graças a Deus, sim, graças a Deus, a Jesus e a seus missionários divinos, a humanidade está mais adiantada espiritualmente, pois já existem por todo o mundo milhares de instituições de caridade, casas de amparo à velhice, aos órfãos e aos doentes; muitas e muitas igrejas de

várias e várias religiões onde se estuda o evangelho do Mestre, embora este evangelho não seja bem compreendido e explicado em algumas religiões, como o é na nossa.

A humanidade de hoje tem leis que punem e que ensinam a ser útil, àqueles que cometem crimes, como podemos ver nas modernas penitenciárias onde o criminoso de índole e comportamento bom, tem suas regalias e aprende um ou mais ofícios, recebendo uma instrução intelectual sadia que o fará, quando for devolvido à sociedade, um homem trabalhador dentro de seu ofício, um filho de Deus dentro da instrução e educação de espírito que lhe foi ministrada. E tudo isso meus irmãos, não é adiantamento espiritual, e não demonstra que a humanidade já reconhece que é necessário ter caridade para chegar à Casa do Senhor? Sim, meus irmãos, a espécie humana progrediu muito no terreno espiritual e há de progredir sempre, pois, como poderá o ser humano deixar de se adiantar se o instrumento do progresso, que é a dor, está sempre junto dele?

Ouvi-me meus irmãos, gravei em vossos pensamentos estas palavras que vos quero dizer agora: — Até que toda a imperfeição seja banida da face da terra, o Destino, esse estranho personagem incógnito, usará sempre o instrumento da dor para a completa purificação das almas!...

Ribeirão Preto, 1955

Aluizio C. Barreto